



Grandes escritórios de advocacia sofrem alterações

05/02/1999

Um dos principais sócios do escritório Pinheiro Neto – o maior da América Latina –, exatamente o herdeiro de J.M. Pinheiro Neto, o fundador da Casa que tem seu nome, trocou de endereço.

Fernando Bernardes Pinheiro, depois de 25 anos no escritório de seu pai, associou-se a Alexandre Thiollier, de Thiollier & Advogados, que passa a chamar-se Thiollier & Pinheiro Advogados.

A outra mudança que colheu a advocacia de surpresa foi a fusão do escritório de Roberto Pasqualin com Eduardo Tess (ex-ministro do Trabalho, ex-juiz do TRE e ex-presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo) e Eduardo Tess Filho. A nova formação foi batizada de Tess, Pasqualin Advogados.

Outro advogado ilustre que está para imprimir novos cartões de visita é Arnaldo Malheiros Filho. Ele e seus partners Ricardo Camargo Lima, Flávia Rahal e Ricardo Berenguer decidiram formalizar sua sociedade, que vai se chamar Malheiros e Camargo Lima Advogados.

Essas alterações inscrevem-se em um cenário de mudanças do perfil da advocacia. Em busca da auto-suficiência, os profissionais se reagrupam procurando parceiros complementares. Não é tarefa simples. É preciso administrar o delicado equilíbrio interno para poder enfrentar a concorrência externa que se acirra a cada dia.

O caso de Fernando Bernardes Pinheiro é um sinal dos tempos. Ao trocar a gigantesca e estável Pinheiro Neto por uma sociedade mais agressiva, ele resolveu apostar na ousadia. Alexandre Thiollier, por sua vez, cujo escritório é famoso por sua atuação no contencioso, já percebera a necessidade de diversificar suas áreas de atuação.

Cobiçada no mercado, a Casa dos Thiollier, nos últimos meses, já havia recebido duas propostas de fusão de dois grandes escritórios. Gostou, considerou, mas resolveu esperar mais um pouco. Com a chegada de Fernando Pinheiro, a banca passa a atender, agora, nas áreas societária, contratual, bancária e internacional.

A nova sociedade de Roberto Pasqualin, por seu turno, fundiu integrantes de três sociedades de uma vez: Carvalho Tess & Rubira, Advocacia Walter Maria Laudísio e a de Pasqualin. Presidente do Comitê de Legislação da Câmara Americana de Comércio, seu projeto de expansão vinha sendo amadurecido há tempos. Com os Eduardo Carvalho Tess, pai e filho, Carmen Laudísio Corrêa, Sérgio Luiz Moreira Coelho e José Jorge Tannus, compôs-se, sob um mesmo teto, uma equipe que atende todo o arco do direito empresarial e outros ramos do Direito Civil e Penal.

Os casos dessas novas sociedades são alguns exemplos de uniões que têm ocorrido e um prenúncio tímido do que ainda está por vir. Os movimentos mais recentes – e que prometem



mais polêmica – são as associações com mega-escritórios de outros países. No rastro da globalização e das privatizações, o fenômeno tem se desenrolado discretamente. Mas é outro dado que deve interferir bastante, no perfil mutante da advocacia nacional.

Consultor Jurídico, 6 de fevereiro de 1999.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1999-fev-05/grandes_escritorios_advocacia_sofrem_alteracoes/